

Igualdade de género como motor de desenvolvimento económico e social

30 AGOSTO 2017



“O Conhecimento como Acelerador da Igualdade de Género” em debate no Fórum MOZEF 2017 a 22 de Novembro

Todo o processo de desenvolvimento económico e social das nações parte de uma premissa fundamental que é a erradicação da pobreza. No contexto Africano, um dos caminhos essenciais para diminuir, muito significativamente, os índices de pobreza é promover a igualdade de género, não apenas como condição, mas sim como um poderoso motor de crescimento económico que pode contribuir para uma maior justiça e coesão social.

Embora o tema esteja na ordem do dia, como prioridade das agendas políticas de muitos governos africanos, a verdade é que persistem muitas barreiras à plena participação económica, social e política das mulheres na sociedade. Neste sentido, é fundamental priorizar um conjunto de medidas capazes de remover as barreiras estruturais que impedem as mulheres de realizar o seu potencial.

Foi com este objectivo que a União Africana decretou em 2015 como tema o “Ano do Empoderamento e Desenvolvimento da Mulher Rumo à Agenda 2063 de África” e a década da Mulher Africana, com vista a acelerar a implementação dos compromissos em matéria de

igualdade do género e empoderamento da mulher no continente. Contudo, subsiste uma questão que tem dificultado e atrasado este processo. Embora existam muitas ideias, opiniões sobre as questões de género, os factos são mais raros e as medidas pensadas para combater a desigualdade entre homens e mulheres muitas vezes não são apoiadas por dados, informação e avaliação rigorosa.

Makhtar Diop, vice-presidente do Banco Mundial para a região de África, tem sido um dos maiores defensores da promoção da igualdade de género como motor de desenvolvimento económico e da necessidade de dados e estatísticas para apoiar a criação de políticas e monitorar o impacto da sua aplicação. Foi com este objectivo que a divisão de África do Banco Mundial criou, em 2012, o Africa Gender Innovation Lab (Laboratório de Inovação de Género) para fazer avaliações do impacto de intervenções do Banco Mundial e dos vários países a este nível.

Os dados e informação estatística sobre as questões da igualdade de género são muito importantes para a implementação de políticas e medidas eficazes, mas são, sobretudo, fundamentais para o processo de transformação e emancipação de mentalidades através da afirmação do inestimável contributo da participação das mulheres na sociedade civil e economia para o progresso das nações.

Neste contexto, Graça Machel lançou este mês uma iniciativa que contribuirá definitivamente para este objectivo. A Women Advancing Africa é fórum que procura criar um movimento de mulheres que irá construir consensos sobre as prioridades que irão enfrentar em conjunto. O fórum inaugural realizou-se em Dar es Salaam, na Tanzânia, entre os dias 9 e 12 de Agosto e teve como particularidade a publicação de um conjunto de estudos e relatórios com informações relevantes sobre os desafios e oportunidades que as mulheres africanas enfrentam actualmente.

Entre as várias publicações destacam-se o estudo sobre o empoderamento da mulher (The Empowerment of Women Study), os casos de estudo sobre formas inovadoras de promover o empoderamento da mulher africana (Case studies of innovative ways to empower African Women) e o inquérito sobre as barreiras de acesso ao mercado às mulheres empreendedoras (A Survey to Explore Growth Barriers Faced by Female Entrepreneurs in East Africa). Toda a partilha de conhecimento sobre a temática da igualdade de género terá um papel fundamental para a construção de políticas e leis que garantam os direitos iguais das mulheres e sua participação e liderança na economia.

O Fórum MOZEFO, consciente da importância desta temática para promover e alcançar o crescimento económico e o desenvolvimento sustentável, dedicará uma sessão plenária subordinada ao tema “O Conhecimento como Acelerador da Igualdade de Género” que contará com a participação de Graça Machel como oradora.

Apesar dessas mudanças positivas, muitos desafios continuam a pesar no que respeita a promoção da igualdade género. A sessão plenária do Fórum MOZEFO 2017 dedicada ao tema representará uma oportunidade para os sectores público e privado, bem como a sociedade civil, discutirem abertamente sobre a importância que o conhecimento poderá ter enquanto factor de aceleração deste processo.

<http://opais.sapo.mz/index.php/economia/38-economia/46370-igualdade-de-genero-como-motor-de-desenvolvimento-economico-e-social.html>